

<u>ATA N.3/2018</u>
ATA APROVADA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
<u>VILA DE REI</u>
DATA DA REALIZAÇÃO: 2 de fevereiro de 2018
PRESENÇAS: Presidente: Ricardo Jorge Martins Aires;
Vereadores: Vereador António Jorge Martins Tavares, Paulo César Laranjeira Luís, Luís
Manuel Martins Ferreira dos Santos e Bruno Manuel Dias Fernandes
SECRETARIOU: Ana Lúcia Mateus Francisco, Assistente Técnica
HORA DE ABERTURA: Declarada aberta a reunião, pelo Presidente da Câmara, Ricardo
Jorge Martins Aires, eram cerca de 10h00m
APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA
De acordo com o disposto no n.º3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a Câmara
Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta a fim de produzir efeitos
imediatos
ORDEM DO DIA (ART° 53° DA LEI N°75/2013, DE 12 DE SETEMBRO):
PONTO 1 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 387 sobre o assunto:
"Concurso de Pintura e Desenho" - Proc. 2018/850.10.500/1 - para deliberação;
PONTO 2 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Protocolo entre
Município de Vila de Rei e Cáritas Diocesana de Portalegre - Castelo-Branco" - Proc.
2018/150.10.500/4 - para deliberação;
PONTO 3 - Informação da Divisão de Planeamento e Coordenação Estratégica n.º432
sobre o assunto: "Dados para conhecimento do executivo - Número total de processos de obras
particulares - 2016 / 2017 - Município de Vila de Rei" - Proc. 2018/450.10.204/1 - para conhecimento;



PONTO 4 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º483 sobre o assunto:
"Preço da prestação de serviços dos sapadores municipais do Município de Vila de Rei" - Proc.
2018/300.10.005/38 - para deliberação;
PONTO 5 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º482 sobre o assunto:
"Contrato de adesão à Central Nacional de Compras Municipais" - Proc. 2018/300.10.005/48 - para
deliberação;deliberação;
PONTO 6 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º437 sobre o assunto:
"Projeto PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio
Tejo" - Proc. 2018/850.10.002/1 - para deliberação;
PONTO 7 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º519 sobre o assunto:
"Lista definitiva de candidatos a Bolsa de Mérito" - Proc. 2017/650.10.100/3 - para deliberação;
PONTO 8 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º527 sobre o assunto:
"Candidatura aos Estímulos ao Investimento no Concelho de Vila de Rei - Modernização do
Comércio Local - Auto Garcia" - Proc. 2018/850.10.003/8 - para deliberação;
PONTO 9 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º520 sobre o assunto:
"Estímulos ao Investimento no Concelho der Vila de Rei - Incentivo à Empregabilidade - Auto
Garcia" - Proc. 2018/850.10.003/7 - para deliberação;
PONTO 10- Proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara
Municipal na Junta de Freguesia de Vila de Rei Proc. 2018/150.10.500/5 - para deliberação;
PONTO 11- Proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara
Municipal na Junta de Freguesia Fundada Proc.2018/150.10.500/6 - para deliberação;
PONTO 12- Proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara
Municipal na Junta de Freguesia de São João do Peso Proc. 2018/150.10.500/7 - para deliberação;



PONTO 13 - Informação da Divisão de Planeamento e Coordenação Estratégica n.º523
sobre o assunto: "Proposta para afetação ao domínio público de parcelas adquiridas pelo
Município afetas a estradas" - Proc. 2016/300.10.003/10 - para deliberação;
PONTO 14 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º518 sobre o assunto:
"Normas e Calendário das XXas Jornadas Desportivas - 2018" - Proc. 2018/900.10.002/13- para
deliberação;deliberação;
PONTO 15 - 1.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro
de 2018 - para deliberação;
PONTO 16 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º533 sobre o assunto:
"Estímulos ao Investimento no Concelho der Vila de Rei - Aquisição de ruminantes" - Proc.
2018/850.10.003/10 - para deliberação;
PONTO 17 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º532 sobre o assunto:
"Estímulos ao Investimento no Concelho der Vila de Rei - Incentivo à Empregabilidade - Santa
Casa" - Proc. 2018/850.10.003/9 - para deliberação;
PONTO 18 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Autorização prévia
no âmbito da Lei dos Compromissos" Proc.2018/300.10.005/60 - para deliberação;
PONTO 19 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de
revogação de decisão de aplicação de multas - Empreitada "Remodelação/Ampliação da Escola
Básica e Secundária do Centro de Portugal" - Proc.º CP 5/2015" Proc.2018/300.10.001/18 - para
deliberação;deliberação;
PONTO 20 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º538 sobre o assunto:
"Listagem das Autorizações Prévias Genéricas" - Proc. 2018/300.10.005/61 - para conhecimento;
PONTO 21 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta para



recrutamento por recurso á mobilidade interna na categoria de um posto de trabalho na
carreira/categoria de técnico superior (licenciatura em arquitetura)" Proc.2018/250.10.101/4 - para
deliberação;deliberação;
PONTO 22 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Abertura de
procedimento concursal comum, para preenchimento de cinco postos de trabalho (sapador
florestal), em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto"
Proc.2018/250.10.101/2 - para deliberação;
PONTO 23 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Abertura de
procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade
de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto para preenchimento de 3
postos de trabalho, técnico superior nas seguintes áreas: Engenharia Agroalimentar, Engenharia
Eletromecânica ou Eletrotécnica e Ciências Florestais e Recursos Naturais" Proc.2018/250.10.101/3
- para deliberação;
PONTO 24 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de abertura
de concurso para recrutamento de cinco cargos de direção intermédia de 3º grau - Coordenador"
Proc.2018/250.10.101/1 - para deliberação;
PONTO 25 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º271 sobre o assunto:
"Análise ao Pedido de reingresso na Habitação Social" - Proc. 2018/300.10.005/61 - para
deliberação;
PONTO 26 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Projeto de
Regulamento de utilização do serviço de sapadores Florestais municipais de Vila de Rei " - para
deliberação;deliberação;
DELIBERAÇÕES TOMADAS



PONTO 1 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 387 sobre o assunto:
"Concurso de Pintura e Desenho" - Proc. 2018/850.10.500/1 - para deliberação;
Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcreve
Informação n.º 387
Assunto: "Concurso de Pintura e Desenho"
À semelhança de anos anteriores, pretende realizar-se o Concurso de Pintura e Desenho, est
ano subordinado ao tema "Aproximar e Conhecer".
Tendo verificado que todos os concursos realizados até à data obtiveram uma elevad
participação, não só de Vilarregenses como de cidadãos anónimos que ao participarem partem
descoberta das potencialidades do nosso concelho
Pretende-se também com o Concurso de Pintura e Desenho de Vila de Rei a promoção
divulgação do concelho, na difusão das suas potencialidades turísticas, culturais, etnográficas, etc, o qu
se tem verificado em larga medida
Assim sendo, propõe-se a realização do mencionado concurso, apresentando-se em anexo a
suas normas
À consideração superior,"
Após análise da informação transcrita, a Câmara aprovou por unanimidade a realização d
concurso de Pintura e Desenho, subordinado ao tema "Aproximar e Conhecer" e respetivas normas
PONTO 2 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Protocolo entre
Município de Vila de Rei e Cáritas Diocesana de Portalegre - Castelo-Branco" - Proc.
2018/150.10.500/4 - para deliberação;
O Executivo Camarário aprovou por unanimidade, a celebração de Protocolo entre Municípi
de Vila de Rei e Cáritas Diocesana de Portalegre - Castelo-Branco



PONTO 3 - Informação da Divisão de Planeamento e Coordenação Estratégica n.º432
sobre o assunto: "Dados para conhecimento do executivo - Número total de processos de obras
particulares - 2016 / 2017 - Município de Vila de Rei" - Proc. 2018/450.10.204/1 - para conhecimento;
A Câmara tomou conhecimento do número total de processos de obras particulares, durante o
ano de 2016 e 2017
PONTO 4 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º483 sobre o assunto:
"Preço da prestação de serviços dos sapadores municipais do Município de Vila de Rei" - Proc.
2018/300.10.005/38 - para deliberação;
Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Informação n.º 483
Assunto: "Preço da prestação de serviços dos sapadores municipais do Município de Vila
de Rei"
Considerando que é intenção do Município elaborar um novo regulamento para a utilização
do serviço de sapadores municipais do Município de Vila de Rei, no sentido de proporcionar à
população um serviço que dadas as características do nosso território é indubitavelmente de uma
utilidade extrema
Nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, "1-
Compete à câmara municipal: e) Fixar os preços da prestação de serviços ao público pelos serviços
municipais ou municipalizados, sem prejuízo, quando for caso disso, das competências legais das
entidades reguladoras."
Nos termos do artigo 21º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro:
"1 - Os preços e demais instrumentos de remuneração a fixar pelos municípios, relativos aos
serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão direta pelas unidades orgânicas municipais, pelos



deliberação;
"Contrato de adesão à Central Nacional de Compras Municipais" - Proc. 2018/300.10.005/48 - para
etários municipais de Vila de Rei
(*) O preço com desconto aplica-se apenas aos contribuintes que apresentem um dos cartões
Com desconto (*): € 6,60, acrescido de IVA a 6% (€ 7,00 / hora com IVA incluído)
Normal – Hora/Operario: € 9,43, acrescido de IVA a 6% (€ 10,00 com IVA incluído);
região:
unanimidade, os seguintes preços da prestação de serviços que estão na média dos preços praticados na
Após análise da informação acima transcrita, o Executivo Camarário aprovou por
À consideração superior,"
etários municipais de Vila de Rei
(*) O preço com desconto aplica-se apenas aos contribuintes que apresentem um dos cartões
Com desconto (*): € 6,60, acrescido de IVA a 6% (€ 7,00 / hora com IVA incluído)
Normal – hora/operador: € 9,43, acrescido de IVA a 6% (€ 10,00 com IVA incluído);
os seguintes preços da prestação de serviços que estão na média dos preços praticados na região:
associada que o Município de Vila de Rei suporta, propõe-se para deliberação do Executivo Camarário
Desta forma, tendo em conta os custos com os sapadores municipais e com a maquinaria
em vigor."
situação de eficiência produtiva e, quando aplicável, de acordo com as normas do regulamento tarifário
2 - Para efeitos do disposto no número anterior, os custos suportados são medidos em
indiretamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens
serviços municipalizados e por empresas locais, não devem ser inferiores aos custos direta e



Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Informação n.º 482
Assunto: "Contrato de adesão à Central Nacional de Compras Municipais"
Nos termos do nº 1 do artigo 260º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-
Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, "As entidades adjudicantes referidas nos nºs 1 e 2 do artigo 2.º
(incluindo os municípios) podem constituir centrais de compras para centralizar a contratação de
empreitadas de obras públicas, de locação e de aquisição de bens móveis e de aquisição de serviços."
Os Municípios aderentes às Centrais de Compras, nomeadamente à Central Nacional de
Compras Municipais, poderão, designadamente:
i. Reduzir custos contratuais, uma vez que estão dispensados de repetir procedimentos
précontratuais;
ii. Poupar tempo e recursos na elaboração das peças do procedimento e na tramitação prevista
na Parte II do Código dos Contratos Públicos;
iii. Obter os bens e serviços em tempo útil, adequado às suas necessidades;
iv. Aceder a preços e condições mais competitivas, uma vez que os Co-contratantes dos
acordos-quadro fornecerão as várias entidades adjudicantes aderentes, estando em causa um elevado
volume de vendas
Por outro lado, conforme a Cláusula 3ª. do contrato, a adesão à CNCM é gratuita, e com a
celebração do contrato, o Município não fica obrigado a celebrar quaisquer contratos ao seu abrigo,
podendo beneficiar livremente da centralização de compras
Desta forma, solicita-se a aprovação pelo Executivo Camarário da minuta do contrato para o
Município de Vila de Rei integrar a Central Nacional de Compras Municipais para aceder aos
procedimentos de aquisição de bens e servicos, nomeadamente do gasóleo, cujo desconto no preco de



referência é maior que o contrato atualmente em vigor
À consideração superior,"
Após análise da informação transcrita, o Executivo Camarário deliberou por unanimidade,
aprovar a minuta do contrato para o Município de Vila de Rei integrar a Central Nacional de Compras
Municipais para aceder aos procedimentos de aquisição de bens e serviços, nomeadamente do gasóleo,
cujo desconto no preço de referência é maior que o contrato atualmente em vigor
PONTO 6 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º437 sobre o assunto:
"Projeto PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio
Tejo" - Proc. 2018/850.10.002/1 - para deliberação;
Após análise da informação mencionada em epígrafe, o Executivo Camarário aprovou por
unanimidade, os orçamentos apresentados ao serviço de aprovisionamento, no âmbito do Projeto
PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo
PONTO 7 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º519 sobre o assunto:
"Lista definitva de candidatos a Bolsa de Mérito" - Proc. 2017/650.10.100/3 - para deliberação;
A Câmara aprovou por unimidade a lista definitiva de candidatos à Bolsa de Mérito.
PONTO 8 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º527 sobre o assunto:
"Candidatura aos Estímulos ao Investimento no Concelho de Vila de Rei - Modernização do
Comércio Local - Auto Garcia" - Proc. 2018/850.10.003/8 - para deliberação;
O Executivo Camarário aprovou por unanimidade, atribuir um apoio no valor de € 144,52
(cento e quarenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos), à empresa Auto Garcia, no âmbito do
Regulamento de Estímulos ao Investimento de Vila de Rei - atribuição de apoio à modernização do
comércio local
PONTO o - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º520 sobre o assunto:



Estimulos ao Investimento no Concelho der Vila de Rei - Incentivo a Empregabilidade - Auto
Garcia" - Proc. 2018/850.10.003/7 - para deliberação;
Após análise da candidatura apresentada pela Auto Garcia, o Executivo Camarário aprovou por
unanimidade, em conformidade com o estabelecido no Artigo 6º do REICVR. Cumprindo com o
disposto no n.º 1 do art.º 3, atribuir uma comparticipação de 500€ (quinhentos euros), no âmbito do
Regulamento de Estímulos ao Investimento de Vila de Rei – criação de um posto de trabalho
PONTO 10- Proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara
Municipal na Junta de Freguesia de Vila de Rei Proc. 2018/150.10.500/5 - para deliberação;
Relativamente ao assunto em epígrafe, o Executivo Camarário aprovou por unanimidade, a
proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de
Freguesia de Vila de Rei, que se anexa à presente ata e faz parte integrante da mesma
Mais foi deliberado submeter a presente proposta à apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 11- Proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara
Municipal na Junta de Freguesia Fundada Proc.2018/150.10.500/6 - para deliberação;
Relativamente ao assunto em epígrafe, o Executivo Camarário aprovou por unanimidade, a
proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de
Freguesia de Fundada, que se anexa à presente ata e faz parte integrante da mesma
Mais foi deliberado submeter a presente proposta à apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 12- Proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara
Municipal na Junta de Freguesia de São João do Peso Proc. 2018/150.10.500/7 - para deliberação;
Relativamente ao assunto em epígrafe, o Executivo Camarário aprovou por unanimidade, a
proposta de Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de
Freguesia de São Ioão do Peso, que se anexa à presente ata e faz parte integrante da mesma,



Mais foi deliberado submeter a presente proposta à apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 13 - Informação da Divisão de Planeamento e Coordenação Estratégica n.º523
sobre o assunto: "Proposta para afetação ao domínio público de parcelas adquiridas pelo
Município afetas a estradas" - Proc. 2016/300.10.003/10 - para deliberação;
Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Informação n.º 523
Assunto: " Proposta para afetação ao domínio público de parcelas adquiridas pelo
Município afetas a estradas "
A Constituição da República Portuguesa determina de uma forma genérica, no seu artigo 84°,
quais os bens que pertencem ao domínio público, a título de exemplo e entre outros, as águas
territoriais com os seus leitos e fundos marinhos, as estradas, as linhas férreas nacionais, determinando
que por lei encontram-se definidos os bens que integram o domínio público do estado, o domínio
público das regiões autónomas e o domínio público das autarquias locais, bem como o seu regime,
condições de utilização e limites.
Decorre daqui que o legislador constitucional especificou alguns bens, mas deixou ao
legislador ordinário a possibilidade de classificar outros bens a integrar o domínio público no âmbito da
natureza que os caracteriza, nomeadamente, a sua inaliebilidade, imprescritibilidade, insusceptibilidade
de servidões reais, a exclusão de posse privatística e a impossibilidade de serem objeto de execução
forçada ou de expropriação por utilidade pública (cf. Gomes Canotilho e Vital Moreira, CRP Anotada, 3ª
edição). São desde logo do domínio público das autarquias locais (cf. Marcello Caetano, Manual de
Direito Administrativo, vol. II, 1ª ed.) os bens que integram o domínio hídrico e o domínio de circulação,
as estradas e os caminhos municipais (domínio público do município) e os caminhos vicinais (domínio
público de freguesia) - cf. Lei 2110, de 19 de Agosto que aprovou o Regulamento Geral das Estradas e



Caminhos Municipais
Mais bens estarão integrados no domínio público, no âmbito dos seus próprios regimes,
como por exemplo, os sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, as
parcelas cedidas para espaços verdes equipamentos e infra-estruturas no âmbito de operações de
loteamento e obras de edificação
Nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º75/2013, de
12 de setembro, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre afetação ou desafetação de bens do
domínio público municipal, em conformidade com a norma do artigo 25°, n.º 1 q)
Desta forma, e consideradas as parcelas de terrenos adquiridas pelo Município de Vila de Rei,
ao longo dos últimos anos, no âmbito das obras de requalificação e alargamento de estradas
municipais, julgamos, salvo melhor opinião, necessária a afetação dessas parcelas no domínio público
para termo dos respetivos processos e efeitos registrais no âmbito da retificação de áreas dos
particulares
Assim, são apresentadas as listas de parcelas adquiridas pela autarquia no âmbito dos
respetivos processos seguidamente identificados, que a título gratuito ou a título de compra e venda
passaram para o domínio patrimonial da autarquia:
Alargamento e Beneficiação da Estrada Regional 348, entre Vila de Rei e Portela:

Parcela	Área afeta à estrada (domínio público)	Artigo Matricial	Registo Predial
2	65	17 040	3938
3-a)	1520	17 037	-
3-b)	130	17 034	-
3-A	30	16 827	-
4	50	17 061	-
5	1108	17 063	-
6	68o	16 825	-
7	230	16 824	-



8	495	17.265	
8-A	220	17.307	-
8-B	90	16 823	-
9	475	16 822	-
10-A	140	17308	-
10-1	10	17309	-
10-2	44	17310	-
11	25	16 813	-
12	75	17314	-
12-A	155	17315	-
13	164	17316	7631
14	15	16812	-
15	30	16810	-
15-A	30	16811	-
16	1095	17318	-
16-A	1.405	17317	-
17	680	17352	7224
17-A	110	17353	7228
18	51	16801	7656
18-A	338	16775	-
19	30	17355	-
19-1	30	17356	-
20	58,80	16773	10 81
22	79	16 695	7392
22-A	76	16694	-
23	160	16696	-
23-A	200	16662	-
24	1237	16664	-
25	375	16629	-
25-A.1	110	17511	3783
25-A.2	155	16631	3782
26	246,10	17512	-
27	74,40	17514	-
27-A	322,50	17537	-
28	690,00	16625	-

----- Obra de Construção da Estrada de Acesso ao Centro Geriátrico de Vila de Rei:-----

Parcela	Área afeta à estrada -domínio público- (m²) 162,94	Artigo Matricial Vila de Rei 17265	Registo Predial Vila de Rei (Rústico)
1-7	102,94	1/205	Omisso
1-B	168,15	17307	Omisso



2	318,55	17306	5163
3	213,58	17267	Omisso
4-A	151,39	17268	Omisso
4-B	96,59	17262	Omisso
5-A	209,52	17269	Omisso
5-B	94,62	17261	Omisso
6	185,12	17300	9159
7	80,22	17299	Omisso

----- Obra de Construção da Estrada de Acesso ao Centro Geodésico de Vila de Rei: ------

Parcela	Área afeta à estrada -domínio público- (m²)	Artigo Matricial Vila de Rei	Registo Predial Vila de Rei (Rústico)
1	1242,07 m2	16992	Omisso
2	859,93 m2	16993	11567
3	70,00 m2	16937	Omisso
4	907,00 m2	16994	13266
5	612,00 m2	16995	9892
6	189,00 m2	16996	Omisso
7	429,00 m2	16997	11674
8	514,00 m2	16998	11653



PONTO 15 - 1.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de
2018 – para deliberação
Foram presentes ao Executivo Camarário os documentos respeitantes à 1.ª Revisão do
Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2018
Após análise daqueles documentos, que se dão por integralmente reproduzidos na presente
ata e vão ficar arquivados na pasta dos documentos desta reunião ordinária, a Câmara deliberou aprova
por unanimidade, a 1.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de
2018
A 1ª Revisão do Orçamento, que importa, na receita com reforços no valor de € 468.100,00
(quatrocentos e sessenta e oito mil e cem euros), e na despesa reforços e anulações no valor de €
610.900,00 (seiscentos e dez mil e novecentos euros) e € 142.800,00 (cento e quarenta e dois mil e
oitocentos euros) respetivamente
Mais deliberou o Executivo Camarário, considerá-la em condições de ser submetida à
apreciação da Assembleia Municipal
Os documentos consideram-se integralmente transcritos
PONTO 16 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º533 sobre o assunto:
"Estímulos ao Investimento no Concelho der Vila de Rei - Aquisição de ruminantes" - Proc.
2018/850.10.003/10 - para deliberação;
O Executivo Camarário aprovou por unanimidade, atribuir um apoio no valor de € 292,56
(duzentos e noventa e dois euros e cinquenta e seis cêntimos), à empresa de Pedro Pinheiro Carrola, no
âmbito do Regulamento de Estímulos ao Investimento de Vila de Rei - atribuição de apoio à
modernização do comércio local
PONTO 17 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º532 sobre o assunto:



"Estímulos ao Investimento no Concelho der Vila de Rei - Incentivo à Empregabilidade - Santa
Casa" - Proc. 2018/850.10.003/9 - para deliberação;
Após análise da candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, o
Executivo Camarário aprovou por unanimidade, em conformidade com o estabelecido no Artigo 6º do
REICVR. Cumprindo com o disposto no n.º 1 do art.º 3, atribuir uma comparticipação de 1.000€ (mil
euros), no âmbito do Regulamento de Estímulos ao Investimento de Vila de Rei – criação de dois postos
de trabalho
PONTO 18 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Autorização prévia
no âmbito da Lei dos Compromissos" Proc.2018/300.10.005/60 - para deliberação;
"Foi presente à câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo texto se passa a transcrever:
Proposta do Gabinete da Presidência
Autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos
Considerando, por um lado, o disposto no art. 22° do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho,
que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que dêem lugar a encargo
orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização,
designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação
financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efectivada sem prévia
autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:
a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;
b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 €, em cada um dos anos económicos
seguintes ao da sua contracção e o prazo de execução de três anos
Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/201 2, de 21 de
Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e



que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica,
incluindo novos projectos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de
cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que
respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal
Considerando que existe a necessidade de solicitar a referida autorização prévia à Assembleia
Municipal, nos mesmos termos do disposto no art. 22° do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, dado
que parte do citado normativo foi revogado pela lei dos compromissos (artigo 13° da Lei n.º 8/2012, de
21 de Fevereiro).Considerando a circular nº 58/2012 de 08.05.2012 da Associação Nacional de Municípios
que incentiva a emissão de uma autorização prévia genérica pela Assembleia Municipal
Propõe-se, por motivos de simplificação e celeridade processuais, e procurando replicar uma
solução idêntica à preconizada para as entidades do Sector Público Administrativo, que a Assembleia
Municipal delibere, relativamente à Câmara Municipal:
1. Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do art. 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro,
emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara
Municipal, nos casos seguintes:
a) Resultem de projectos, acções ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do
Plano;
b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos
seguintes ao da sua contracção e o prazo de execução de três anos
2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe,
só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as
regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, e uma vez cumpridos os demais
requisitos legais de execução de despesas.



3. A Câmara Municipal poderá delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de
compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo
desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1, até ao
montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública
4. O regime de autorização ora proposto deverá aplicar-se à Câmara Municipal relativamente a
todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as condições constantes do n.º 1 e 2
5. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma
informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia
genérica que ora se propõe."
O Executivo Camarário aprovou por unanimidade, o conteúdo da proposta acima transcrita.
Mais deliberou o Executivo Camarário, considerá-la em condições de ser submetida à
apreciação da Assembleia Municipal
Os documentos consideram-se integralmente transcritos
PONTO 19 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de
revogação de decisão de aplicação de multas - Empreitada "Remodelação/Ampliação da Escola
Básica e Secundária do Centro de Portugal" - Proc.º CP 5/2015" Proc.2018/300.10.001/18 - para
deliberação;
"Foi presente à câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo texto se passa a transcrever:
Proposta do Gabinete da Presidência
Proposta de revogação de decisão de aplicação de multas - Empreitada
"Remodelação/Ampliação da Escola Básica e Secundária do Centro de Portugal
Por Concurso Público n.º 5/2015, para a "Remodelação/Ampliação da Escola Básica e
Secundária do Centro de Portugal" foi celebrado contrato de empreitada, entre o Município Adiudicante



o Município de Vila de Rei e Adjudicatário a empresa ALVAPE – Construção de Obras Públicas, Lda
Foram iniciados os trabalhos, tendo havido no decorrer da execução da obra alguns atrasos,
tendo o Município de Vila de Rei notificado da intenção de aplicação de sanção pecuniária compulsória
por violação dos prazos contratuais acordados, no entanto, a Adjudicatária apresentou a sua
contraposição, cujos argumentos foram analisados sob parecer jurídico
Propõe-se, ao Executivo Camarário, a revogação da sanção pecuniária compulsória, nos
termos e fundamentos apresentados no parecer que se junta e que se resumem nos seguintes termos:
a) A obra foi concluída em prazo global razoável, tendo tido em conta o interesse público
e as necessidades coletivas adjacentes;
b) os atrasos deveram-se a alterações das circunstâncias, alheias ao controlo do Adjudicatário
não previstas aquando da celebração do Contrato e que tiveram por causa alterações necessárias à
prossecução do interesse público;
c) Não resultam de prejuízos substanciais para a entidade adjudicante, o Município de Vila de
Rei, nem a população alvo, dado que a finalidade do contrato foi cumprida
Após análise da proposta acima transcrita, o Executivo Camarário aprovou por unanimidade a
revogação da sanção pecuniária compulsória, nos termos e fundamentos apresentados no parecer que
se junta e que se resumem nos seguintes termos:
a) A obra foi concluída em prazo global razoável, tendo tido em conta o interesse público e as
necessidades coletivas adjacentes;
b) os atrasos deveram-se a alterações das circunstâncias, alheias ao controlo do Adjudicatário
não previstas aquando da celebração do Contrato e que tiveram por causa alterações necessárias à
prossecução do interesse público;
c) Não resultam de prejuízos substanciais para a entidade adjudicante, o Município de Vila de



Rei, nem a população alvo, dado que a finalidade do contrato foi cumprida
PONTO 20 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º538 sobre o assunto:
"Listagem das Autorizações Prévias Genéricas" - Proc. 2018/300.10.005/61 - para conhecimento;
A Câmara tomou conhecimento da listagem das autorizações Prévias Genéricas.
PONTO 21 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta para
recrutamento por recurso á mobilidade interna na categoria de um posto de trabalho na
carreira/categoria de técnico superior (Licenciatura em Arquitetura)" proc.2018/250.10.101/4 - para
deliberação;
"Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo texto se passa a transcrever:
Proposta Gabinete da Presidência
Proposta para recrutamento por recurso á mobilidade interna na categoria de um posto
de trabalho na carreira/categoria de técnico superior (Licenciatura em Arquitetura)
Reconhece-se a necessidade de ocupação de um posto de trabalho para prossecução das
atribuições/competências na subunidade orgânica Planeamento e Gestão Urbanística, para o
desempenho de funções de um técnico superior na área de Arquitetura
O nº1, do artigo 30° da Lei do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20/06)
estabelece a possibilidade de se promover o recrutamento de trabalhadores necessários ao
preenchimento dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e que esse recrutamento deve ser
feito por tempo indeterminado ou a termo, consoante a natureza permanente ou transitória da
atividade;
Considera-se imprescindível o recrutamento para os postos de trabalho em causa, tendo em
vista a assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente
estabelecidas e ponderada a carência dos recursos humanos no setor de atividade a que aquele se



destina;
Face ao exposto proponho ao Executivo o seguinte:
1 Em cumprimento dos art ^o s 4 e 9 do Dec-Lei nº209/2009 de 3/9, autorização de abertura de
procedimento concursal por recurso a mobilidade interna entre dois órgãos ou serviço, de um posto de
trabalho, na carreira e categoria de Técnico Superior (Licenciatura em Arquitetura), valorizando-se a
experiência na área do planeamento e domínio do SIG), prevista nos artigos 92.º e seguintes do anexo
da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho,
• Existe vaga no mapa de pessoal para 2018;
• Existe cabimento orçamental para suporte da despesa;
2-REQUISITOS GERAIS DE ADMISSÃO: Ser detentor de RJEP por tempo indeterminado com
um dos serviços da administração pública abrangidos pelo âmbito de aplicação objetivo da LTFP, estar
integrado na Carreira/Categoria de Técnico Superior, em exercício de funções na área pretendida
3-DURAÇÃO DO CONTRATO— Um ano, podendo ser prorrogável até aos 18 meses;
4-REMUNERAÇÃO: A correspondente à posição remuneratória detida pelo candidato
5-MÉTODOS DE SELEÇÃO:
-Entrevista profissional de seleção (alª a), do artº 7º da Portaria nº 83-A/2009, de 22/1, republicada pela
Portaria nº145-A/2011 de 6/4);
6-COMPOSIÇÃO DO JÚRI:
Presidente – Paula Cristina Barata Joaquim, chefe de Divisão de Planeamento e Coordenação
Estratégica e Ambiente;
Vogais Efetivos:
1°- Maria Manuela dos Santos Ramos Brito (Jurista),



2°- Luís Manuel Cardiga Lopes (Engenheiro Técnico Civil);
Vogais Suplentes:
Humanos;
2°- Cláudia Cristina Lopes Antunes, Técnica Superior (Gestão Recursos Humanos);"
À consideração superior,"
Após análise da proposta apresentada e transcrita, o Executivo Camarário deliberou po
maioria, contabilizando 4(quatro) votos a favor e 1 (uma) abstenção do Vereador do Partido Socialista
aprovar a Proposta para recrutamento por recurso á mobilidade interna na categoria de um posto de
trabalho na carreira/categoria de técnico superior (Licenciatura em Arquitetura)
PONTO 22 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "ABERTURA DE
PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM, PARA PREENCHIMENTO DE CINCO POSTOS DE
TRABALHO (SAPADOR FLORESTAL), EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES
PÚBLICAS A TERMO RESOLUTIVO INCERTO" Proc.2018/250.10.101/2 - para deliberação;
"Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo texto se passa a transcrever:
Proposta Gabinete da Presidência
Abertura de procedimento concursal comum, para preenchimento de cinco postos de trabalho
(Sapador Florestal), em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto
Como é do conhecimento a equipa de Sapadores Florestais que operava, anteriormente sol
tutela da Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Vila de Rei, passou desde 4 de setembro
último, a ser dirigida pela Câmara Municipal, conforme indicação dada pelo ICNF – Instituto da
Conservação da Natureza e das Florestas
O Dec-Lei nº 8/2017, de 9/1 estabelece o regime jurídico aplicável aos sapadores florestais.



sendo que uma equipa é constituída por cinco elementos, com o desempenho das seguintes funções:
Silvicultura preventiva, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas
manuais, moto manuais, mecânicas ou fogo controlado, entre outras;
Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do
controlo de agentes bióticos nocivos;
Silvicultura de caráter geral;
Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e de apoio à gestão
florestal;
Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal,
nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade;
rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção
civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterada
e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, com missões de intervenção de proteção civil
previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)
Compete às entidades titulares das equipas de sapadores florestais assegurar a contratação de
pessoal para o efeito, nos termos do artº 18.º, do Dec-Lei nº 8/2017, de 9/1
Atendendo que esta atividade encontra-se de momento, a ser desenvolvida por pessoal em
prestação de serviço, no uso da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 1, do artigo 35, da
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 33, da Lei n.º 35/2014, de 20 de
junho, proponho, em cumprimento dos artºs 4 e 9 do Dec-Lei nº 209/2009 de 3/9, autorização de
abertura de procedimento concursal comum para preenchimento de cinco postos de trabalho para
desenvolverem funções de (Sapador Florestal), em regime de contrato de trabalho em funções públicas



a termo resolutivo incerto, ao abrigo da alª i), artº57, da Lei nº35/2014, de 20/6, a designar:
4 Assistentes Operacionais
1 Assistente Técnico
Duração do contrato: corresponde ao tempo necessário ao desenvolvimento de projeto não
inserido nas atividades normais dos Órgãos ou Serviços, de acordo com a alínea i) do n.º 1 do artigo 57.º
do anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho
SERVIÇO A QUE SE DESTINA:
Gabinete de Proteção Civil e Florestas
REMUNERAÇÃO
São aplicáveis as regras constantes do artigo 38.º da LTFP com as limitações decorrentes do
artigo 42.°, da Lei n° 82-B/2014, de $31/12$ (LOE 2015), norma prorrogada para o ano de 2018, por força
do artº20, da Lei nº114/2017, de 29/12 (O.E.para 2018)
Categoria de Assistente Operacional, correspondente a posição 1, nível 1, no valor de 580,00€
da Tabela Remuneratória Única
Assistente Técnico, corresponde à posição 1ª posição, nível 5º, no valor de 683,13€ da Tabela
Remuneratória Única
ÂMBITO DE RECRUTAMENTO
1- O recrutamento inicia-se de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público
por tempo indeterminado, em cumprimento do estabelecido no nº3, do artº30, da Lei nº35/2014, de
20/6
2- Conforme determina o nº4, do artº30, da Lei anteriormente referida, tendo em conta os
princípios de produtividade, racionalização e eficácia que devem presidir as atividades desta Câmara
Municipal, na impossibilidade de ocupação destes postos de trabalho, por aplicação do número



anterior, deverá ser autorizado que se proceda ao recrutamento dos trabalhadores, com vínculo de
emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público, devendo o presente requisito ser sujeito
a aprovação dos Órgãos Executivo e Deliberativo, nos termos do nº4, do artº30 do anexo à Lei
n°35/2014, de 20 de junho
MÉTODOS DE SELEÇÃO
republicada pela Portaria nº145-A/2011 de 6/4)
COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO CONCURSO
Presidente – Paula Cristina Barata Joaquim, chefe de Divisão de Planeamento e Coordenação
Estratégica;
Vogais Efetivos:
1°- Maria Manuela dos Santos Ramos Brito (Jurista), que substituirá o presidente nas suas
faltas e impedimentos;
2°- Bruno Alexandre Furtado da Silva Cardoso, Técnico Superior (Engenheiro de Ordenamento
e Recursos Naturais);
Vogais Suplentes:
1°- Ana Maria Louvado Meneses, Coordenadora Técnica Administrativa e de Recursos
Humanos;
2°- Cláudia Cristina Lopes Antunes, Técnica Superior (Gestão Recursos Humanos).
Paços do Município de Vila de Rei, 30 janeiro de 2017."
Após análise do documento supramencionado, O Executivo Camarário deliberou por
unanimidade, aprovar a abertura de procedimento concursal comum, para preenchimento de cinco



postos de trabalho (Sapadores Florestais), em regime de contrato de trabalho em funções públicas a
termo resolutivo incerto
Mais deliberou o Executivo Camarário, considerá-la em condições de ser submetida à
apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 23 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "abertura de
procedimento concursal para constituição de relação juridica de emprego público na modalidade
de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto para preenchimento de 3
postos de trabalho, técnico superior nas seguintes áreas: engenharia agroalimentar, engenharia
eletromecânica ou electrotécnica e ciências florestais e recursos naturais" proc.2018/250.10.101/3 –
para deliberação;
"Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo texto se passa a transcrever:
Proposta Gabinete da Presidência
Proposta do gabinete da presidência sobre o assunto: "abertura de procedimento
concursal para constituição de relação juridica de emprego público na modalidade de contrato de
trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto para preenchimento de 3 postos de
trabalho, técnico superior nas seguintes áreas: engenharia agroalimentar, engenharia
eletromecânica ou electrotécnica e ciências florestais e recursos naturais"
Considerando que os serviços da Administração Pública podem promover o recrutamento dos
trabalhadores necessários ao preenchimento dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, de
acordo com o previsto no nº1 do artº30º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela
Lei nº35/2014, de 20 de junho os serviços
Considera-se imprescindível o recrutamento para os postos de trabalho em causa, tendo em
vista a assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente



estabelecidas nas áreas acima referidas e ponderada a carência dos recursos humanos nas subunidades
orgânicas Obras Púbicas e Gabinete de Proteção Civil e Florestas
Face ao exposto proponho ao Executivo o seguinte:
1 Em cumprimento dos art ^o s 4.º e 9.º do Dec-Lei nº209/2009 de 3/9, autorização de abertura
de procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade de
contrato a termo resolutivo incerto, ao abrigo da al ^a i), art ^o 57.°, da Lei n ^o 35/2014, de 20/6, a designar:-
Ref ^a A) 1 Técnico Superior (Licenciatura em Engenharia Agro-Alimentar);
Ref ^a B) 1 Técnico Superior (Licenciatura em Engenharia Eletromecânica ou Electrotécnica); -
Ref ^a C) -1 Técnico Superior (Licenciatura em Ciências Florestais e Recursos Naturais);
Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 30.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o
recrutamento inicia-se de entre trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo
indeterminado previamente estabelecido
Tendo em conta os princípios de racionalização e eficiência que devem presidir à atividade
municipal, no caso de impossibilidade de ocupação dos postos de trabalho por aplicação do acima
disposto, deverá proceder-se ao recrutamento de trabalhadores com relação jurídica de emprego
público a termo resolutivo certo ou incerto ou sem relação jurídica de emprego público, devendo a
presente requisito ser sujeito a aprovação do Executivo/ Assembleia Municipal, nos termos do nº4 do
art°30 do anexo à Lei n°35/2014 de 20 junho;
Duração do contrato – Enquanto subsistir a respetiva causa justificativa
Posicionamento remuneratório: É objeto de negociação com a Autarquia, numa das posições
remuneratórias da categoria nos termos do disposto no artigo 38.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho,
na redação atual, conjugado com o n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 82 -B/2014, 31 de dezembro (LOE 2015)
aplicável em 2018, por força do disposto no n.º 1 do artigo 20 da Lei n.º 114/2017, de 29/12, (LOE 2018).



Posição remuneratória de referência corresponde à 2ª, nível remuneratório 15, da carreira e
categoria de Técnico Superior, a que corresponde o valor de 1 201,48 (euros), da tabela remuneratória
única
Métodos de seleção:
republicada pela Portaria nº145-A/2011 de 6/4);
Composição do Júri:
Presidente – Paula Cristina Barata Joaquim, chefe de Divisão de Planeamento, Coordenação
Estratégica e Ambiente;
Vogais Efetivos:
1°- Maria Manuela dos Santos Ramos Brito (Jurista),
2º- Ana Maria Louvado Meneses, Coordenadora Técnica da Subunidade Administrativa e de
Recursos Humanos;
Vogais Suplentes:
1°- João Paulo Vicente Alves (Jurista);
2º- Cláudia Cristina Lopes Antunes, Técnica Superior (Gestão Recursos Humanos);
O júri do período experimental é composto pelos mesmos elementos do presente
procedimento concursal."
Após análise da proposta apresentada e transcrita, o Executivo Camarário deliberou por
maioria, contabilizando 4 (quatro) votos a favor e 1 (uma) abstenção do Vereador do Partido Socialista,
aprovar Proposta do gabinete da presidência sobre o assunto: "abertura de procedimento concursal para
constituição de relação juridica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções



públicas a termo resolutivo incerto para preenchimento de 3 postos de trabalho, técnico superior nas
seguintes áreas: engenharia agroalimentar, engenharia eletromecânica ou electrotécnica e ciências
florestais e recursos naturais
Mais deliberou o Executivo Camarário, considerá-la em condições de ser submetida à
apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 24 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de abertura
de concurso para recrutamento de cinco cargos de direção intermédia de 3º grau - Coordenador"
proc.2018/250.10.101/1 - para deliberação;
"Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo texto se passa a transcrever:
Proposta Gabinete da Presidência
Proposta de abertura de concurso para recrutamento de cinco cargos de direção
intermédia de 3º grau – Coordenador
A 2ª alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais do Município de Vila
de Rei, foram aprovados pela Assembleia Municipal, na sua sessão ordinária realizada no dia 20/11/2017,
sob proposta da Câmara Municipal, deliberada na sua reunião ordinária de 17 de novembro de 2017 e
publicado na II série, nº6, do Diário da Republica, de 9 de janeiro de 2018
O mapa de pessoal para 2018, aprovado pelos órgãos acima mencionado, contempla o
provimento de cinco dirigentes intermédios de 3º grau, para assegurar as funções de coordenação das
seguintes subunidades orgânicas:
Planeamento e Gestão Urbanística;
Obras Públicas;
Ação Social, Saúde e Educação;
Cultura, Turismo e Juventude;



Biblioteca Municipal e Tempos Livres
Considera-se imprescindível o recrutamento para o posto de trabalho em causa, tendo em
vista a assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente
estabelecidas e ponderada a carência dos recursos humanos no setor de atividade a que aquele se
destina, torna-se necessário o provimento de cinco titulares do cargo de direção intermédia de 3º grau
(Coordenador)
Os titulares dos cargos de direção intermédia de 3.º grau são recrutados, por procedimento
concursal, nos termos Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas leis nºs 51/2005, de 30/8, 64-
A/2008, de 31/12, 64/2011, de 22/12 e 128/2015, de 3/9 (Aprova o Estatuto do Pessoal Dirigente dos
serviços e organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado), adaptado à administração
Local pela Lei nº49/2012, de 29/8
O recrutamento, por procedimento concursal, de trabalhador necessário à ocupação do posto
de trabalho a que corresponde os cargos dirigentes identificados anteriormente, far-se-á por recurso à
constituição de relação jurídica de emprego público, em regime de comissão de serviço, e pelo período
de 3 anos, renovável por iguais períodos de tempo;
Encontram-se cumpridos os seguintes pressupostos necessários para abertura do referido
concurso tais como:
a) Existe cabimento orçamental para suporte da despesa;
b) Foi aprovado a alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2018, por deliberação da Assembleia
Municipal de 20 de novembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal, igualmente aprovada na
reunião de 17 de novembro de 2017, contendo os postos de trabalho a ocupar necessários para o
cumprimento das atividades acima mencionadas;
c) O regulamento de organização dos servicos municipais consagra a existência de cinco



cargos de direção intermédio 3º grau, nos termos do nº2 do art.º 4.º, da Lei nº49/2012 de 29/8
Face ao exposto proponho ao Executivo o seguinte:
1. Autorização de abertura de procedimento concursal para efeitos de recrutamento e seleção
tendo em vista o provimento de cinco cargos de direção intermédia de 3º grau, por força do artº 4.º do
Dec-Lei nº209/2009 de 3/9, para as seguintes subunidades:
Cargo Subunidades Habilitação literária exigível (nº1, artº20, da Lei n.º 2/2004, de 15/01)
Dirigente Intermédio de 3º Grau – Coordenador Planeamento e Gestão Urbanística Licenciatura em
Engenharia Civil; Dirigente Intermédio de 3º Grau – Coordenador Obras Públicas Licenciatura em
Engenharia Civil; Dirigente Intermédio de 3º Grau – Coordenador Ação Social, Saúde e Educação
Licenciatura em S. Social; Dirigente Intermédio de 3º Grau – Coordenador Cultura, Turismo e
Juventude Licenciatura em Antropologia; Dirigente Intermédio de 3º Grau – Coordenador Biblioteca
Municipal e Tempos Livres Licenciatura em Animação Cultural; Os titulares deverão ser recrutados de
entre trabalhadores com relação jurídica de Emprego Público, por tempo indeterminado, previamente
constituída que reúnam cumulativamente: a) Pelo menos três anos na carreira e categoria de Técnico
Superior, na área da licenciatura pretendida; b) Que o candidato tenha já desempenhado, durante um
ano, as funções de coordenação na área do cargo a prover; c) Comprove ter exercido as funções referidas
na alínea anterior durante o último ano na administração autárquica
O titular do cargo será recrutado de entre indivíduos com capacidade de liderança e gestão
das pessoas, visão estratégica, capacidade de planeamento e organização, capacidade de decisão,
capacidade de orientação para a inovação e mudança, capacidade de análise da informação e sentido
crítico, experiência profissional e formação técnica na área de atuação da unidade orgânica. Existe
cabimento orçamental para suporte da despesa
Para o cargo é fixada a remuneração correspondente à 5ª (quinta) posição remuneratória (1



819,38€) da carreira geral de técnico superior, conforme previsto no artº 3º do regulamento de organização dos serviços municipais. Métodos de seleção: Avaliação curricular e Entrevista pública Importa referir que o júri de recrutamento é designado por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, e é composto por um presidente, designado de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, e por dois vogais, designados de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área dos recursos humanos ou da administração local autárquica. Assim proponho os nomes do júri do concurso para ser remetido à Assembleia Municipal, ao abrigo da norma habilitante contida no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, os seguintes membros: Presidente: Paula Cristina Barata Joaquim, chefe de Divisão de Planeamento e Coordenação Estratégica e Ambiente; ----------- Vogais Efetivos: 1º - Domingos Laranjeira Mendes, chefe de Divisão da Financeira e de Património, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos; ----------- 2º -Maria Manuela dos Santos Ramos Brito (Jurista);----------- Vogais Suplentes: ----------- 1º João Paulo Vicente Alves (Jurista); ----------- 2º Ana Maria Louvado Meneses, Coordenadora da subunidade Administrativa e Recursos Humanos. ----------- Após análise da proposta apresentada e transcrita, o Executivo Camarário deliberou por maioria, contabilizando 4 (quatro) votos a favor e 1 (uma) abstenção do Vereador do Partido Socialista, aprovar Proposta de abertura de concurso para recrutamento de cinco Cargos de direção intermédia de ------ Mais deliberou o Executivo Camarário, considerá-la em condições de ser submetida à



apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 25 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º271 sobre o assunto:
"Análise ao Pedido de reingresso na Habitação Social" - Proc. 2018/300.10.005/61 - para
deliberação;
Após análise da informação técnica mencionada em epígrafe, o Executivo Camarário aprovou
por unanimidade, o reingresso na habitação social da Sra. Luísa Maria Nunes Marçal
PONTO 26 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Projeto de
Regulamento de utilização do serviço de sapadores Florestais municipais de Vila de Rei " - para
deliberação;
Relativamente ao assunto em epígrafe, e após análise da proposta apresentada, o Executivo
Camarário aprovado por unanimidade, o Projeto de Regulamento do Serviço de Sapadores Florestais do
Município de Vila de Rei, que se anexa aos documentos da presente reunião e faz parte integrante da
mesma
Mais deliberou o Executivo Camarário, considerá-la em condições de ser submetida à
apreciação da Assembleia Municipal
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO
E não havendo mais nada a tratar – e referindo que todos os documentos apresentados na
presente reunião de Câmara se dão como integralmente transcritos –, foi dada por finda a reunião
pelo Presidente da Câmara, Ricardo Jorge Martins Aires, eram cerca de 11.30h, da qual, para constar
e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Câmara, Ricardo
Jorge Martins Aires e por mim, Ana Lúcia Mateus Francisco, que a secretariei e processei em
computador